



Acupuntura X Placa Oclusal em Mulheres Portadoras de DTM

Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Ronise Straiotto Piato, Crischina Branco Marques Sant'Anna, Kevin Bruce Hall, Ana Luiza Di Bella Dyonisio, Jacquelyne do Valle Lima, Leonardo Portilha Gomes da Costa, Luís Guilherme Rosifini Alves Rezende

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos da acupuntura e da placa oclusal no tratamento da DTM em mulheres. A amostra constou de 48 pacientes do gênero feminino ($39,3 \pm 6,8$ anos), atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, com limitação de abertura bucal e dor orofacial diagnosticada com RDC e medida por escala analógica visual (0-10). Foram excluídas da amostra pacientes com problemas oclusais, doenças sistêmicas, gravidez e idade inferior a 18 anos. Após randomização, o primeiro grupo foi tratado com acupuntura (GI). O segundo, com placa oclusal (GII). As variáveis de desfecho foram avaliadas no início (antes da primeira sessão de tratamento) e após 1, 3 e 6 meses. Principais critérios de sucesso foram ampliação da abertura bucal e redução da dor. Os resultados mostraram em GI redução de dor ao mastigar de 5 para 1, 2 e 1 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. Em GII, a dor ao mastigar diminuiu de 4 para 2, 1 e 2 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. A abertura bucal (mm) aumentou de 28 para 42, 44 e 46 após a 1, 3 e 6 meses, respectivamente, em GI. Em GII a abertura bucal melhorou de 29 para 40, após 1 mês, e 43 e 42 após 3 e 6 meses. Redução significativa da dor foi observada em ambos os grupos ($p < 0,001$, teste de Wilcoxon). O grupo que recebeu acupuntura teve significativa melhora clínica de abertura bucal (Mann-Whitney). Os resultados sugerem associação positiva entre placa oclusal e acupuntura na redução da dor orofacial. A acupuntura foi mais eficaz no aumento da abertura bucal.

Palavras-chave

Neurociência; Oclusão; Dor, DTM; Músculos da Mastigação; Terapêutica